



## DIÁRIO DE BORDO

**Vanessa Serra**

vanessaserra1974@gmail.com

“É meu desejo ver/ Aumentando sempre/ Essa pro-  
cissão/ Para que todos cantem/ Na mesma voz essa  
oração/ Jesus Cristo! Jesus Cristo!/ Jesus Cristo, eu  
estou aqui”  
Roberto Carlos



“Meu Deus! Recordamos hoje, a dor e o sofrimento da cruz, e tudo o que Jesus estava disposto a suportar, para que pudéssemos ser libertados. Ele aceitou um sacrifício tão grande, para nos oferecer o dom da vida eterna. Ajuda-nos a nunca tomar como certo este enorme presente de amor em nosso nome. Ajude-nos a lembrar-nos do significado de tudo isto. Perdoai-nos por estarmos demasiado ocupados, ou distraídos por outras coisas, por não reconhecermos plenamente o que haveis dado gratuitamente, o que tendes feito por nós. Obrigado, Senhor, por termos sido curados pelas tuas feridas. Obrigado por causa do teu enorme sacrifício, podemos viver livres. Obrigado que o pecado e a morte foram vencidos, e que o teu poder e glória é eterno. Obrigado por podermos dizer com grande esperança: “Está acabado...” Porque sabemos o que ainda está para vir. Nós te louvamos porque você está fazendo todas as coisas novas. Em nome de Jesus ressuscitado, de sua palavra e espiritualidade, agradeço por esta semana santa, pelo término da quaresma. Amém!”



REPRODUÇÃO



“Querem acabar comigo” é o título do livro do pesquisador Tito Guedes, que está sendo lançado pela Editora Máquina de Livros, sobre a trajetória de Roberto Carlos sob a ótica da crítica musical. É uma bela homenagem ao Rei, que completa 80 anos agora, no dia 19 de abril e marca também a estreia de Tito, de 24 anos, no mundo dos livros. “Querem acabar comigo” mostra que, apesar do sucesso, a crítica musical só estendeu o tapete vermelho a Roberto depois que astros da MPB, como Caetano Veloso, Nara Leão e Maria Bethânia, reconheceram seu talento. “Querem acabar comigo” já está à venda no site da Máquina de Livros ( <https://maquinadelivros.com.br/> ) e na Amazon. Na próxima semana começa a chegar às principais livrarias.



REPRODUÇÃO



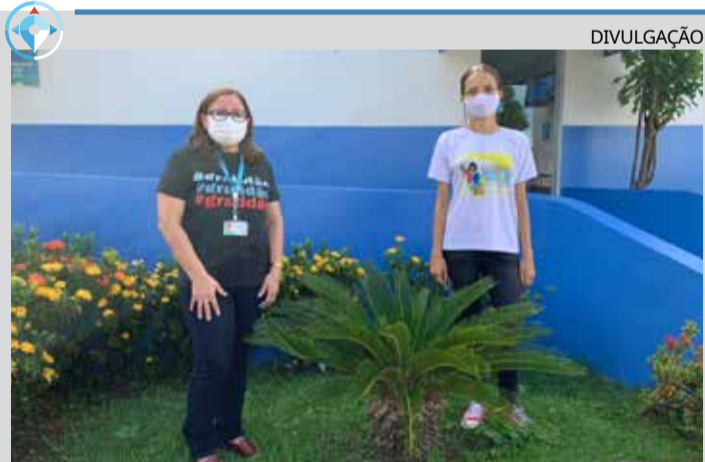
DIVULGAÇÃO

Nesta sexta-feira, dia 02 de abril, às 19h, a comunidade quilombola de Piqui da Rampa de Vargem Grande (MA) apresenta o videoclipe Afrobeats, protagonizado pelos jovens do quilombo e inspirado em poemas da maranhense Maria Firmina dos Reis, primeira romancista negra do Brasil. Os dançarinos interpretam a história de mais de 200 anos do quilombo desde sua origem, apresentando a diversidade do povo preto atual conectado com a cultura das periferias pelo mundo, por meio das múltiplas linguagens de expressão da dança, da música e do audiovisual. O videoclipe estreia às 19h no youtube do Centro Cultural Vale Maranhão ([www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao](http://www.youtube.com/centroculturalvalemaraanhao)), como parte da programação do Ocupa CCVM Cinema.



DIVULGAÇÃO

O projeto “Máscaras PFF2 – Um pequeno guia”, criado pelo publicitário maranhense Pedro Henrique em parceria com seu primo e um amigo, reúne informações de um grupo de pesquisadores brasileiros que tem desenvolvido um incansável trabalho nas redes sociais para alertar a população geral de cuidados que podem ser reforçados para evitar a infecção pelo novo coronavírus. Assista aqui: [https://www.youtube.com/watch?v=BI\\_m3MOKt8s](https://www.youtube.com/watch?v=BI_m3MOKt8s).



DIVULGAÇÃO

A APAAE e a Associação Nossa Senhora de Loreto irão realizar a ação beneficente “Bazar Solidário 2021”, com produtos novos doados pela Receita Federal. Vai acontecer de 05 a 09 de abril no Ginásio da APAAE de São Luís no Outeiro da Cruz, das 8h às 17h. A renda arrecadada no evento será usada em projetos sociais das duas instituições. Eletrônicos, casacos, brinquedos, tapetes, peças automotivas, artigos de pesca, cosméticos e perfumes entre outros produtos. Quem quiser economizar e ainda garantir um presente especial de Dia das Mães deve aproveitar. Devido à pandemia da Covid-19, para evitar aglomerações e oferecer mais segurança aos visitantes, o acesso ao Bazar Solidário se dará somente com prévio agendamento online através do link: [agendamento.zidanet.com.br](http://agendamento.zidanet.com.br) e cada pessoa terá como tempo máximo de visita de 30 minutos, respeitando os horários agendados. A entrada é R\$ 10. No detalhe, Christiane Diniz, gestora da APAAE de São Luís, e Alany Barbosa, coordenadora da Ass. Nossa Senhora de Loreto, que estão à frente do Bazar Solidário.



Na segunda-feira passada, 29, ocorreu a inauguração do delivery da Pizzaria La Divina SLZ (@ladivinaslz). E já comemora uma boa semana de vendas, haja vista o custo-benefício que o empreendimento oferece. A pizza já se tornou parte da gastronomia brasileira, e bom mesmo quando se mantém a tradição do modo de fazer italiano. O sabor de cada ingrediente deve ser prezado e valorizado. Tudo fresco e selecionado. É de dar água na boca, La Divina Pizza!! Desde o sabor da massa e o molho de tomate seguem o padrão de qualidade para agradar qualquer apaixonado por pizza. Nada de rolo de massa, lá a pizza italiana é aberta com as mãos, mas, aquele toque brasileiro, com opções de pizzas doces não irão faltar!! Os pedidos podem ser feitos através do (98) 98880-0911.

## Checkin

- A Villa do Vinho Bistrô está com serviços via delivery pelo APP IFood. E todos os pedidos estarão com taxa de entrega grátis em endereços distantes em até 3Km do restaurante. Desconto de R\$ 12 para o primeiro pedido no IFood. Há também opções de kits completos de entradas; drinks e sobremesas deliciosas. Quem preferir, pode também fazer os pedidos pelo fone (98) 98125.3311 e retirar o pedido na sede do restaurante na Cohama, através do sistema de take out, no qual a pessoa nem precisa sair do carro. Praticidade, segurança e conforto garantidos pela equipe de Werther Bandeira para seus clientes.
- Confirmam a agenda da DJ Vanessa Serra: Lives todas as quin-

tas-feiras, “Vinil & Poesia” às 20h, no instagram: @vanessaserrah; às segundas-feiras, Festival Segunda Sem Lei na plataforma Twitch ([twitch.tv/djvanessaserra](https://twitch.tv/djvanessaserra)). E aos domingos, “Alvorada” de 7h às 9h, no Instagram (@vanessaserrah) e twitch, integrando a programação da UhManasTV.

- Obrigada pela leitura! Email para sugestões e contatos: vanessaserra1974@gmail.com.
- Siga no instagram: @diario\_de\_bordo\_slz.
- Salve a Cultura Brasileira! Salve o Jornalismo Cultural Independente! Use máscara, higienize as mãos. Saúde para todas e todos! Feliz Páscoa!



## SOTAQUE DA ILHA

**Herbert de Jesus Santos**  
herbertpoeta@homail.com



### Malba Tahan no Banco do Brasil (2)

(Só o matemático, que não errava o alvo em O Homem que Calculava, para reprovar a instituição financeira que me deixa logo só com 20 reais, toda vez que botam 100 para cair na minha conta)

FOTOS: ARQUIVO DE HERBERT DE JESUS SANTOS E REPRODUÇÃO DA INTERNET



Best-seller que permanece na crista da onda. Meus Padrinhos, num aniversário da neta Larissa, primogênita de Dene; e agência do BB, na Deodoro, que nunca deixa meu rico dinheirinho em pelo menos 50 % do valor depositado

Cá, com meus botões, ninguém necessita ser Malba Tahan para calcular que algo não está batendo bem no Banco do Brasil, quando ele surrupia 80 reais de 100 depositados, por exemplo, em minha conta, toda vez que há processamento dessa transação que deveria ser a meu favor. Neca de pitibiriba! Aliás, neca de pitibiriba é uma expressão brasileira inventada por não se sabe quem e nem onde com o significado de migallice, droga nenhuma ou, para ser mais preciso, nadica de nada, e possui explicação no Dicionário Houaiss: “Termo neca equivale a nada e vem do latim nec, que significa não”.

Se não for nenhuma exigência sem cabimento, apreciaria em demasia que o BB viesse a público explicar como realiza sua Matemática para capturar quase o total de 100 reais, toda vez que este valor tem a presunção de cair direitinho na conta do seu quase legítimo proprietário. Assume uma saliência de que até um leigo sente que a instituição financeira só pode considerá-lo um asno premiado, com a evidência de que o dinheiro depositado se acha na condição de provisionado do dia (o termo deveria ser arquivado do dia), de saída, abatendo logo 60 reais para o BB, e aí a lambança assume a perícia de quem sabe fazer conta contra o cliente: Com mais retirada, fica uma cifra de 39 reais para a vítima indefesa; e como há alegação de que somente no caixa eletrônico há cédulas de até 20 reais, o insaciável BB digere mais 19 reais, na maior moleza. Conclusão: Sobram tão-somente os 20 supracitados, e isso por que fico de plantão, quando dizem que vão colocar na minha conta os benditos 100 reais; se demorar mais um dia, vão terminar alegando que o “dindin” já está passando muito tempo sem utilização. Coisas assim!...

**Uma casa honrosa, em contrapartida** — Em compensação, cada vez mais, sinto-me honroso e dignificado em reiterar que devo ao Meu Padrinho e Pai de Criação, Francisco Galvão dos Santos (Chiquito), oficial de Justiça do nosso TJ, formação, exemplos de probidade, preferência ao bem-comum, e eu não estaria na exaltação dessa grandeza toda, se não houvesse a presença da sua esposa, Minha Madrinha e Mãe de Criação, Aldenora Ferreira Galvão dos Santos (Dedé), que prometeu e cumpriu outra história para mim à Minha Avó Paterna, Marcelina Cirila dos Santos (Marcela), que me levou para aqueles, por não ter mais força para cuidar de mim e da Capela de São Pedro, sua zeladora, enquanto Meu Pai, Felipe Nery dos Santos (Filipão), pescava de canoa em alto-mar, e Minha Mãe, Doralina Esmeralda de Jesus Santos (Dora), era operária na Fabril (fábrica de tecelagem), e eu gazeando colégio de Cartilha de ABC, e, na última peraltice, jogando pedra no Padre Martinho, no largo da igreja, e que me queria, com sermão, no Catecismo.

**A sapiência de uma analfabeta ciosa** — Minha Avó era analfabeta de quatro costados, porém tinha um poder de comunicação que não errava o alvo da persuasão, e recebeu de Minha Madrinha um decisivo “D. Marcela, deixe esse menino comigo, que ele vai aqui estudar!”. Presenciamos aquela celebração de alterosos, por ordem de chegada ao Mundo: Yete (irmã e afilhada de Minha Madrinha, que seria assistente social), Vilma (primogênita e futura farmacêutica), Léia (a ser médica, madrinha da minha filha Amanda), Francisco Galvão dos Santos Filho (Galego, depois, oficial do Exército), Amariles-Deda (engenheira-agrônoma, madrinha de Amarilis, a minha primogênita), Luzia (professora), Aldéfran (advogado), Dene (bioquímica), e eu; Marita (que seria agrônoma e minha comadre de alma, batizando Alessandra, minha segunda filha, e sobrinha de Minha Madrinha, e recebida, ali, em 1960, com dois anos de idade) foi escutando essa passagem, amiúde. Minha Madrinha, ensejando sucesso em sua palavra, até que seu estudo concedeu, passava os meus pontos, de manhã cedinho, com os de Luzia e Aldéfran, nós no forte primário vespertino da Escola-Modelo Benedito Leite, talvez recordando a minha peripécia com o Padre Martinho, acompanhou a nossa preparação para a 1.ª Comunhão, na Igreja de São João, em 1960.

**A partilha dos pães de O Homem que Calculava** — Por essa época foi que Chiquitão chegou em casa com um exemplar de O Homem que Calculava, e chamou os filhos (biológicos e de criação) para a leitura coletiva. Fiquei vidrado na divisão exata dos pães. Nessa passagem de O Homem que Calculava, Malba Tahan conta como Beremiz Samir (O Homem que Calculava) e seu amigo, rumo a Bagdá, ajudam um viajante ferido e faminto. Beremiz tinha cinco pães e seu amigo três. Os oito pães seriam divididos entre os três durante o restante da viagem. O novo companheiro, que dizia ser um rico xeique, se propôs a pagar oito moedas de ouro pelos oito pães quando chegassem ao destino. Ao entrar em Bagdá, encontraram um vizir, que era amigo do xeique. Ele entregou oito moedas de ouro a este que as repartiu entre seus salvadores de acordo com a quantidade de pães consumidos: Cinco para O Homem que Calculava e três para o amigo dele. Beremiz Samir disse que essa era a divisão simples, porém não era a divisão matematicamente correta.

(Conclusão, na próxima edição, de como Malba Tahan acha que o BB não tem a competência para de O Homem que Calculava)